



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO II - Nº 6

JUNHO DE 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim

Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG

www.nucleoservosmariadenazare.com.br

www.evangelhoemacao.com.br



🌸 **Grupo de Artesanato “Arte e Luz”** cuja arrecadação da venda de seu trabalho é em benefício das obras assistenciais da instituição. 🌸

A PRECE E O BANHO

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Christopher Smith

A respiração é preciosa, pois oxigena todo o corpo. Se a respiração for acompanhada por alguns instantes de prece e meditação, podemos respirar o clima de Deus, podemos sentir um bem estar enorme, principalmente se estivermos dispostos a afastar da alma e do coração todo sentimento de revide, revolta e rancor.

Vamos, então, envolver a nossa respiração em preces, pois se estamos muito atribulados e preocupados, procuremos, na hora de tomarmos banho, lembrarmos João Batista que batizava nas águas do Rio Jordão.

E jogava água fluidificada pela força magnética dele, de Deus e de todos os espíritos de

Luz que o rodeavam e que ali estavam para ajudar.

O simples fato de nos banharmos, fazermos uma prece e rogarmos que o nosso organismo se desprenda de toda energia maléfica, é suficiente para nos energizar, pois a água possui um poder imenso. Seremos beneficiados por aquele instante de rogativa e meditação.

São tantos os recursos que vocês possuem para se equilibrar, para crescer, para evoluir, mas o que vocês mais fazem, é perder tempo com discussões estéreis. Dificilmente colocam o trabalho cristão em primeiro lugar, pensam que o trabalho é para quando tiverem tempo.

Aqueles que colocam o trabalho cristão em primeiro lu-

gar, são impulsionados por uma tarefa que deve ser cumprida e realizada, possuem mérito, porque se dispuseram a ajudar e a colaborar.

Portanto, sejam sensatos, tenham fé, a fé que aquece, que incendeia a alma! A prece e a fé proporcionam saúde para o espírito.

OBSESSÃO E EVANGELIZAÇÃO

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Eurípedes Barsanulfo

Os espíritas possuem pleno conhecimento do que seja a obsessão.

A obsessão é um processo do cotidiano, pois ao perdermos totalmente o equilíbrio, quando nos desajustamos em um determinado instante, podemos estar sofrendo a influência de algum espírito.

Quantas são as vezes que, diante de alguma situação, optamos pela forma mais agressiva, mais violenta. Naquele momento em que podemos ser

considerados desequilibrados, podemos estar sob a influência de um espírito perturbador.

O espírito se instala num processo de obsessão através da mente. Muitas são as situações que nós refreamos, que gostaríamos de fazer e não fazemos, mas as entidades perturbadoras percebem dentro de nós, no âmago do nosso ser, os nossos instintos e procuram, às vezes, fazer com que situações ocorram que vão ao encontro de nossos desejos não expressados.

Quantas são as vezes que, sofridos e revoltados, não manifestamos a nossa insatisfação, não manifestamos com sinceridade os nossos propósitos e, mesmo assim, podemos ficar à mercê de entidades que possam nos influenciar de várias formas! A nossa mente é uma informante permanente, é uma informante para o Plano Espiritual Superior, é uma informante para o plano espiritual inferior, da mesma maneira que ela informa por meio de palavras os nossos sentimentos.

Mas nem todas as situações podem ser consideradas obsessões, porque a vida é uma dinâmica, as situações também sofrem desgastes. Se não tivermos o permanente cuidado de higienizar a nossa casa mental, pouco a pouco, nós seremos levados pela revolta, pela inconformação, pela inveja, pelo ciúme, pelo despeito.

E nem sequer percebemos que muitas situações desagradáveis que ocorrem conosco, foram todas elas programadas pe-

las nossas atitudes.

Sofremos, lamentamos, estamos diante de situações que gostaríamos de mudar, não conseguimos alterar os fatos, mas tudo aquilo veio acontecer devido ao nosso comportamento, à nossa atitude, à nossa falta de compreensão, à falta de solidariedade. E chega o instante em que a própria vida vai definindo rumos que não são aqueles que nós desejamos, mas são os rumos que nós mesmos vamos provocando no cotidiano, no dia a dia.

No processo de educação, principalmente o das crianças, é necessário colocar Deus desde muito cedo. Porque, quando chegar a juventude, explodem todas as paixões, todos os desejos, todos os anseios. Após o filho já ter caminhado sendo sustentado e retido pela vontade dos pais, durante um grande período de anos, vem a vontade de se libertar, o anseio de liberdade. Sente-se adulto, no entanto, ainda não é um adulto pleno, mas sente-se com

a capacidade total de decidir seus passos.

E começam, então, os erros, as escolhas nas amizades que devem ser supervisionadas, pois se os pais sabem que um filho pequeno, ao chegar perto de uma escada, pode cair na escada da vida e morrer, eles também devem ter consciência de que o filho, se está junto a maus companheiros, pode cair e que a queda pode ser muito mais fatal do que quando pequenino, porque as consequências serão maiores e de difícil resgate.

A evangelização abre uma grande janela para que a Luz, que é Jesus, possa entrar nas almas das crianças e dos jovens, contribuindo para a formação do homem de bem.

A vida é uma mudança permanente e devemos mudar também os nossos conceitos de obsessão. Classificamos todas as pessoas com problemas como obsediadas, basta uma explosão de gênio difícil e dizemos: “Está obsediado!...”

No entanto, a pessoa pode

estar sob uma pressão psicológica enorme. Às vezes, a pessoa se encontra insegura, insatisfeita, não realizada, vem a explosão em forma de agressões verbais e já vamos catalogar como mais um obsediado.

Todas as pessoas são médiuns porque recebem a influência, todos os dias, do mundo espiritual inferior e do Mundo Espiritual Superior, quando existe sintonia. Se existe uma sintonia de Luz, podem ter certeza de que estarão sempre acompanhados por bons espíritos, quando existe uma sintonia de sombra, também podem ter certeza de que estarão sempre acompanhadas por maus espíritos.

Todas as pessoas são médiuns e nem percebem, todos estão dando manifestação das influências que recebem ou das influências que exercem sobre as outras pessoas, sobre situações, alterando, muitas vezes, o carma, alterando o nosso próprio roteiro, mas em tudo na vida, existe a grande resposta de Deus.

A resposta de Deus é aquela que Jesus nos ensinou: “Cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto.¹”

Em muitas situações da vida, vamos nos alimentando de maus frutos, de situações di-

fíceis, até chegar a plena consciência de que o melhor fruto que existe no mundo é o fruto abençoado que Jesus nos legou para alimentar a nossa alma de Luz e de Amor, que é o Seu Evangelho Redentor!

A VAIDADE

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Gipsy

UM dos sentimentos que mais devemos combater na nossa alma é a vaidade, pois ela é dominante, infiltra em todos os lugares, ela se disfarça de todos os modos.

A vaidade é um sentimento que não devemos cultivar desde a mais tenra idade, porque muitos se envaidecem de tudo: do seu saber, da sua beleza, das suas conquistas, do

que possuem.

Mas quando vocês associam a vaidade somente à beleza, vocês estão cometendo um grande erro. Ela pode chegar das formas mais imprevisitas e fazer com que fiquemos ofuscados pelo seu domínio.

Busquemos nos livrar de todo sentimento que aprisiona nossa alma e que Jesus possa nos iluminar e abençoar nessa busca!

¹ Lucas 6:44

O GIRASSOL

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Lyn-Chan

EM um enorme canteiro de margaridas brancas, repleto de muito verde, muito visitado por borboletas, colibris e beija-flores, havia um belo girassol que vivia rodeado de pássaros que se alimentavam de suas sementes.

Lá estava o girassol com a sua haste longa, buscando o Sol sem cessar, com as suas pétalas sem perfume e as margaridas a bailar e a bailar no branco de suas pétalas tão belas!

Lá estava o exemplo daquele que vive na Terra para vicejar, enfeitar e produzir. É tão passageiro esse período de vicejar! Os girassóis representam as pessoas que enfeitam e são úteis, que desafiam a sombra buscando o Sol, que mergulham suas sementes na terra, mas para que elas subam vigorosas e radiantes. O vento

destrói facilmente um canteiro imenso de margaridas, mas, às vezes, não é capaz de dobrar os girassóis.

O girassol nos dá o exemplo de que não podemos apenas passar pela Terra chorando, sofrendo, sorrindo, sonhando, conquistando e perdendo. Também temos que ocupar o nosso espaço, sabendo que os outros, cada um deles, têm a sua forma de sorrir, têm a sua forma de vicejar, estão em condições diferentes de alma, mas são flores de vida eterna. Todos nós somos flores humanas de Deus, cada um com o seu dom, cada um com a sua beleza especial, cada um com a sua essência sublime. Vocês são flores de Deus. Vocês foram criados pelo Amor, pelo nosso Pai Celestial!

Na vida, tudo tem o seu tempo. Passamos por sofrimen-

tos, enfermidades, tranquilidades. Tudo tem o seu valor, mas quem dá valor às coisas somos nós, pois aquilo que é muito importante para alguém pode não ter nenhum significado para o outro. Esforcem-se para dar a cada coisa o seu devido valor, nada para mais, nem nada para menos. Alegrem-se com as coisas singelas! Existem tantas coisas que vocês perdem da beleza da vida, porque, às vezes, estão

cuidando só de lamentar, sofrer e chorar...

Tentem se alegrar, quem não puder se alegrar, faça alguém alegre. Se não tiverem força para sorrir, façam alguém sorrir. Às vezes, nessa brincadeira de fazer alguém sorrir, vocês acabam sorrindo sem mesmo perceberem a grande magia que o Amor é capaz de realizar dentro de nós.



A CARIDADE EM AÇÃO!



O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86

Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98

Federal: Lei nº 485 de 15/06/2000

Conta Bancária: Banco do Brasil S/A

Conta Corrente: 5314 - 7

Agência: 2918 - 1

Uberlândia-MG